

<ol> <li>[4] A uma</li> <li>[1] D</li> <li>[1] D</li> <li>[1] I</li> <li>[1] I</li> <li>[2] I</li> <li>[3] A uma</li> <li>[4] A uma</li> <li>[1] D</li> <li>[4] A uma</li> <li>[1] D</li> <li>[4] A uma</li> <li>[1] D</li> <li>[4] A uma</li> <li>[4] A uma</li> <li>[5] A uma</li> <li>[6] A uma</li> <li>[7] D</li> <li>[8] A uma</li> <li>[9] D</li> <li>[1] D</li> <li>[1] D</li> <li>[1] D</li> <li>[1] D</li> <li>[2] D</li> <li>[4] A uma</li> <li>[4] A uma</li> <li>[6] D</li> <li>[7] D</li> <li>[8] D</li> <li>[9] D</li> <li>[10] D</li></ol>	o: Turma:
uma a) [1] D b) [1] I c) [1] I e o d) [1] S dest	
b) [1] I c) [1] I e o d) [1] S dest	ssinale a única alternativa correcta que completa cada uma das frases. Cada frase assinalada com <b>alternativa incorrecta desconta metade da cotação</b> ao total do grupo.
c) [1] I e o d d) [1] S dest	Dada a declaração das variáveis globais: int b,a[2]={1,2}; a instrução b=a[2];  dá origem a um erro de <i>linker</i> devido à indexação fora dos limites.  dá origem a um erro de compilação devido à indexação fora dos limites.  gera uma excepção, em tempo de execução, devido à indexação fora dos limites.  não dá origem a qualquer erro de <i>linker</i> ou de compilação.
e o dest	Dada a declaração: const char *a ="PICC"; a única expressão com valor diferente de zero é $\square$ sizeof(*(a+2)) == strlen(a+2) $\square$ (int)*(a+2) == (int)&a[2] $\square$ sizeof(a[2]) == sizeof(a)+2 $\square$ sizeof(a) == sizeof(&a[2])
dest	Dada a função: int f(int *a, char *b) { int $v = *(a++)$ ; return $(b-(char*)a)+v$ ; } array: int $v[]=\{1,2,3\}$ ; Numa arquitectura a 32 bits, a chamada $f(v,(char*)v+2)$ ; retorna $\square$ 5 $\square$ 9 $\square$ 3
	ejam x e y classes independentes em C++, cada uma com um campo de instância do tipo int e um trutor virtual. sizeof(X) aumenta se a classe x for alterada para  ter um método virtual.  ter um construtor por cópia.  ter mais um campo: static y *py;  derivar de y.
tern nec	Escreva a função stredit, que preenche a zona de str que começa no carácter com o índice idx e mina dim caracteres depois com o conteúdo da <i>string</i> data, completando-o com espaços se for cessário. Por exemplo, se s for a <i>string</i> "ABCDEFGHIJ", stredit(s,2,1,"xyz") deixa s com "ABCXYZ IJ".  Void stredit(char * str, size_t idx, size_t dim, const char * data);
voi	<pre>ssível resposta: d stredit(char * str, size_t idx, size_t dim, const char * data) { str+=idx; if (strlen(str)<dim) &&="" (;="" *data="" *str=" " ++data,="" ++str)="" ++str,dim)="" ;<="" dim;="" dim;dim,="" for="" pre="" str[dim]="0;"></dim)></pre>
me NUI	Implemente a função memclean que preenche com o valor 0 os <i>bytes</i> de um conjunto de blocos de mória, cada um com bksize <i>bytes</i> . O parâmetro blocks é um <i>array</i> de ponteiros terminado com LL que indica os blocos de memória a limpar.  typedef unsigned char * byteptr;  void memclean (byteptr * blocks, size t bksize);
Pos	<pre>ssivel resposta: d memclean(byteptr * blocks, size_t bksize) { size_t idx; for (; *blocks; ++blocks)     for (idx = 0; idx &lt; bksize; ++idx) (*blocks)[idx] = 0;</pre>

c) [3] Codifique a função bomsalario para deixar no array alunos, com numAlunos posições, apenas as entradas correspondentes a alunos cuja nota da disciplina com o nome "PICC" seja pelo menos 15. A função deve retornar o número de entradas restantes no array. Não é necessário libertar a memória das instâncias removidas.

```
typedef struct _nota {
  const char * nomeDisciplina;
  unsigned char valores;
} Nota;

typedef struct _aluno {
  unsigned int numero;
  Nota notas[MAX_NOTAS];
  unsigned int numNotas;
} Aluno;
```

# Possível resposta:

d) [3] Desenvolva a função ptrs2vals que recebe um *array* de ponteiros para num objectos de dimensão dim e retorna um novo *array*, alocado dinamicamente, contendo cópias desses objectos, em vez de ponteiros. O *array* original, bem como os objectos apontados por estes, foram alojados dinamicamente e devem ser libertados.

```
Possivel resposta:
void * ptrs2vals(void * * ptrs, size_t num, size_t dim) {
    size_t i; void * ret; char * vals;
    vals = (char*)(ret = malloc(num * dim));
    for (i = 0 ; i < num; ++i, vals+=dim) {
        memcpy(vals, ptrs[i], dim);
        free(ptrs[i]);
    }
    free(ptrs);
    return ret;
}</pre>
```

void \* ptrs2vals(void \* \* ptrs, size\_t num, size\_t dim);

**3.** [6] Considere a definição da classe Array e um programa que usa essa classe, sendo apresentado em comentário o respectivo *output*.

```
class Array {
protected:
  size t size, cap; // número de elementos guardados e capacidade maxima.
  int *elems;
                       // array de inteiros alojado dinamicamente.
public:
  Array(size t c=10): size(0) { elems=(int*)malloc((cap=c)*sizeof(int)); }
  /* ... */
  ~Arrav()
                              { free(elems); }
  void add(int elem)
                              { if (size < cap) elems[size++] = elem; }
  size t length() const
                              { return size; }
  int remLast()
                              { return elems[--size]; }
};
```

Esta classe implementa um array de inteiros em que a capacidade máxima pode ser indicada no construtor.

O método add () acrescenta mais um elemento no fim do *array* desde que exista capacidade.

O método remLast() retorna e remove o último elemento, mas só pode ser chamado se existirem elementos.

```
void print(const char *name, Array a)
{
  Array aux;
  printf("%s = { ", name});
  aux = a;
  while (aux.length()>0)
   printf("%d ",aux.remLast());
 printf("}\n");
}
Array ga;
void main() {
  Array *la = new Array(5);
  la -> add(10); la -> add(20);
 print("la",*la); // la = { 20 10 }
 delete la;
 print("ga",ga);
                    // ga = { } }
 putchar('.');
                     // .
```

a) [2] Declare e implemente o construtor por cópia e o operador de afectação da classe **Array** para que o programa funcione correctamente.

### Possível resposta:

```
No início da classe Array acrescentar:
private:
    void copy(const Array &a) {
        elems=(int*)malloc((cap=a.cap)*sizeof(int));
        memcpy(elems,a.elems,(size=a.size)*sizeof(int));
}

Em vez do comentário /* ... */colocar:
    Array(const Array &a) { copy(a); }
    Array & operator=(const Array &a) {
        if ( this == &a ) return; // x=x
        free(elems); copy(a); return *this;
}
```

b) [1] Até ao momento imediatamente antes de ser escrito o ponto final, quantas vezes foi chamado cada um dos construtores e destrutores? Justifique cada chamada.

# Possível resposta:

c) [2] Defina a classe derivada **DinArray** por forma a que o método **add()** acrescente sempre o elemento. Quando não houver capacidade suficiente deve ser alojado um *array* com o dobro da capacidade actual, ou com 10 elementos se a capacidade actual for zero.

## Possível resposta:

```
class DinArray : public Array {
public:
    DinArray(size_t c=10): Array(c) { }
    void add(int elem) {
        if (cap<=size) {
            if ((cap*=2) == 0) cap=10;
               int *e = elems;
                elems = (int*)malloc( cap*sizeof(int));
                memcpy(elems,e,size*sizeof(int));
               free(e);
        }
        Array::add(elem);
    }
};</pre>
```

d) [1] Para testar a classe DinArray, o programa apresentado foi alterado apenas na primeira linha da função main() para: Array \*la = new DinArray(1); mas o programa não produz o output verificado. Porquê?

### Possível resposta:

```
Porque o método add() não foi declarado virtual na classe Array. As chamadas: la->add(10); la->add(20); não são polimorficas e será chamado o método Array::add() em vez de DinArray::add(). Consequentemente não será adicionado o elemento 20 porque já não haver capacidade.
```